

Interditado até: 10:00 (SAO PAULO), 3 de junho 2011

PMI™ Serviços HSBC Brasil

Atividade cresceu solidamente devido a mais um aumento nos volumes de novos negócios.

Pontos-chave:

- Atividade de negócios aumentou pelo vigésimo segundo mês consecutivo.
- Taxa de criação de emprego foi a mais rápida desde março de 2010.
- Empresas se sentiram otimistas em relação ao crescimento da atividade no futuro.

O setor brasileiro de serviços continuou a crescer por um ritmo sólido em maio. As empresas monitoradas receberam um volume maior de novos negócios e atribuíram isto à demanda mais elevada. Subsequentemente, tanto o total de atividade quanto o de empregos aumentaram ainda mais durante o período mais recente da pesquisa. O crescimento do nível de emprego foi, especificamente, o mais rápido desde março de 2010. As empresas se disseram otimistas em relação à atividade no futuro, com o nível de sentimento atingindo um recorde de onze meses de alta.

Em maio, o número básico, Índice de Atividade de Negócios, sazonalmente ajustado, cresceu ligeiramente atingindo 53.3, comparado com o valor de 53.2 registrado em abril. Isto indicou uma expansão sólida nos níveis de atividade durante o período mais recente da pesquisa, com a taxa de aumento sendo, de um modo geral, semelhante à registrada anteriormente. Cinco dos seis subsetores monitorados registraram um crescimento na atividade em maio, com a exceção sendo o de Hotéis & Restaurantes.

Os provedores brasileiros de serviços registraram um nível mais elevado de atividade, devido ao crescimento nos volumes de novos negócios em maio. Tem sido registrado um crescimento no volume de novos pedidos desde junho de 2009. Evidências da pesquisa mais recente sugeriram que uma demanda maior levou ao aumento nas entradas de novos trabalhos neste último período.

Como reflexo desta demanda mais forte e do subsequente aumento no volume de novos negócios, a quantidade de trabalhos pendentes registrada pelas empresas pesquisadas cresceu em maio. Os trabalhos em processamento se acumularam por um ritmo marginal apenas, após um período de dois meses de redução.

O nível de emprego no setor brasileiro de serviços cresceu

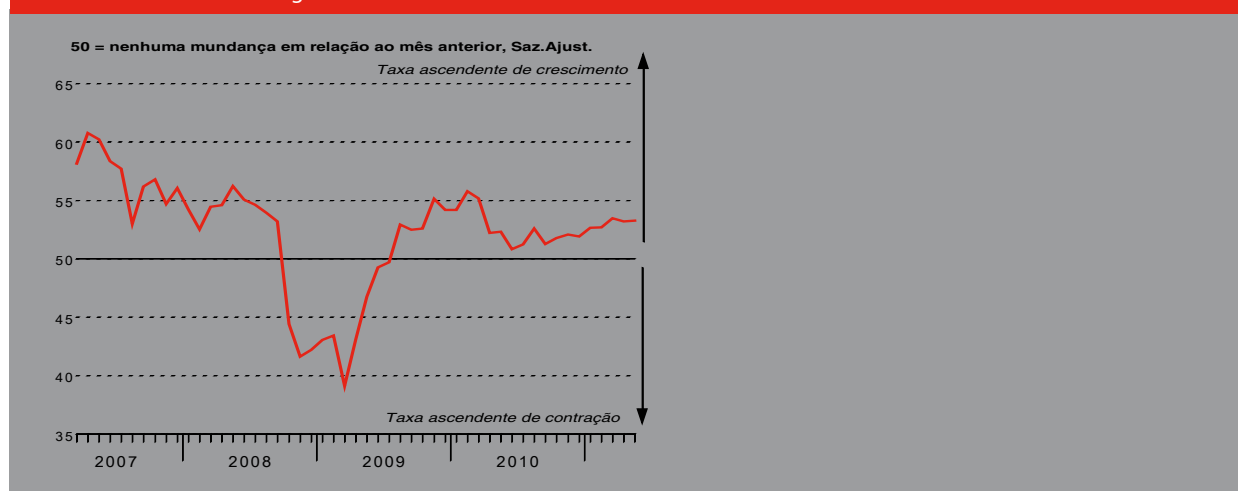
solidamente em maio, estendendo o período atual de criação de empregos para vinte e dois meses. Mais de um entre dez entrevistados aumentou o número de funcionários desde abril, com várias empresas monitoradas atribuindo este fato ao recebimento de volumes mais elevados de novos negócios em maio. Subsequentemente, a taxa de crescimento do nível de empregos se fortaleceu, atingindo o seu ponto mais rápido em quatorze meses.

Ao mesmo tempo, os entrevistados registraram mais um aumento nos preços de insumos durante o período mais recente da pesquisa. A taxa de inflação de custo de insumos manteve-se forte e foi mais rápida do que a registrada em abril. As evidências indicaram que vários insumos aumentaram de preço em maio, com os salários sendo particularmente mencionados.

As empresas aumentaram seus preços em maio, repassando assim uma parte dos seus encargos de custos aos clientes. Preços mais elevados de produtos têm sido registrados desde dezembro de 2009, com o aumento mais recente permanecendo acima da média de longo prazo para as séries. Mesmo assim, a taxa de inflação de preços de produtos diminuiu ligeiramente atingindo um recorde de três meses de baixa, e foi mais lenta do que a de custos de insumos. Com exceção da categoria de Hotéis & Restaurantes, todos os subsetores monitorados aumentaram seus preços em maio.

Em maio, os respondentes continuaram a indicar otimismo em relação aos níveis mais elevados de atividade nos próximos doze meses. Além disso, o sentimento em relação aos negócios aumentou em relação a abril, atingindo um recorde de onze meses de alta. Os entrevistados disseram esperar uma continuação do crescimento econômico durante o próximo ano. Todos os seis subsetores monitorados registraram expectativas positivas. A categoria "Outros" Serviços foi a mais otimista, enquanto que o subsetor de Intermediação Financeira foi o menos confiante.

Índice de Atividades de Negócios

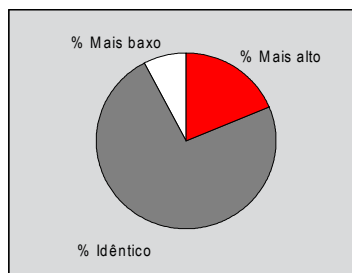


A pesquisa usa a mesma metodologia que o Relatório PMI™ em Produção para o Brasil. A pesquisa usa um painel de companhias que participam regularmente e monitoram as tendências nas condições de negócios no setor privado da economia de serviços. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia brasileira de serviços.

Os questionários são remetidos no meio do mês, solicitando comparações dos dados atuais com a situação no mês anterior. O PMI™ e o Índice Gerente de Compras™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

Índice de Atividade de Negócios

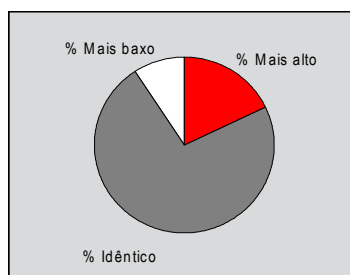
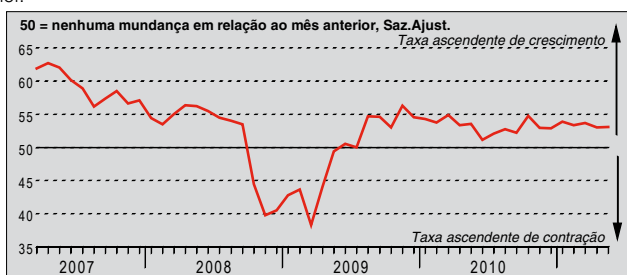
P. Por favor, compare o nível de atividade de negócios (ex. receita bruta, horas cobradas por trabalho) em sua companhia desse mês com a situação no mês anterior.



Os provedores brasileiros de serviços relataram um nível mais elevado de atividade de negócios em maio. Isto estendeu o período atual de expansão para vinte e dois meses. Quase 19% das empresas pesquisadas registraram um aumento da atividade durante o período mais recente da pesquisa e de um modo geral, atribuíram este crescimento à demanda mais forte. O crescimento mais recente foi basicamente semelhante ao registrado em abril e manteve-se acima da média de longo prazo para as séries. Cinco dos seis subsetores monitorados registraram um crescimento na atividade em maio, com a exceção sendo o de Hotéis & Restaurantes.

Índice de Novos Negócios

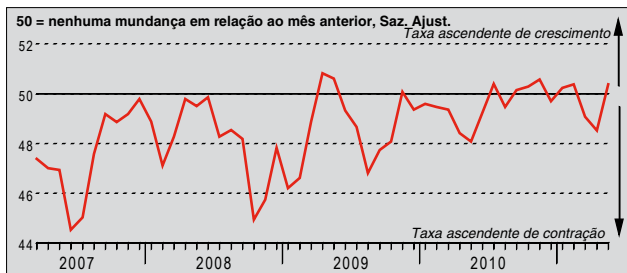
P. Por favor, compare o nível de novos pedidos/negócios recebidos pela sua companhia (quer já tenham sido cumpridos ou não) desse mês com a situação no mês anterior.



Os dados de maio do PMI indicaram mais um aumento na quantidade de novos negócios recebidos pelas empresas no setor de serviços do Brasil, dando continuidade à tendência iniciada em junho de 2009. A taxa de crescimento do volume de novos pedidos permaneceu sólida, ainda que um pouco mais fraca do que a registrada durante o primeiro trimestre de 2011. As empresas pesquisadas comentaram que a demanda maior por seus serviços deu origem a volumes mais elevados de novos negócios no período mais recente da pesquisa.

Índice de Negócios Pendentes

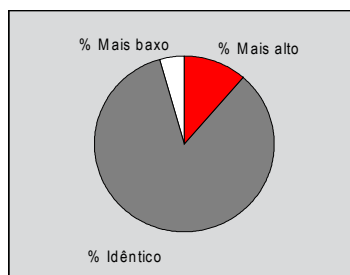
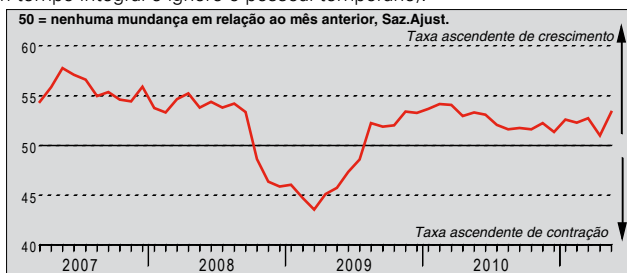
P. Compare o nível de negócios pendentes (ex. em processamento porém ainda não concluídos) em sua companhia este mês com a situação no mês anterior.



O Índice de Negócios Pendentes, sazonalmente ajustado, registrou acima da marca de 50.0, indicativa de ausência de mudanças, em maio. Isto indicou um acúmulo de trabalhos em processamento durante o período mais recente da pesquisa, pondo um ponto final num período de dois meses de redução. No entanto, a taxa de aumento foi ligeira apenas. O subsetor de Correios & Telecomunicação registrou a taxa mais rápida de acúmulos em maio, seguido de perto pelo de Serviços Empresariais.

Índice de Emprego

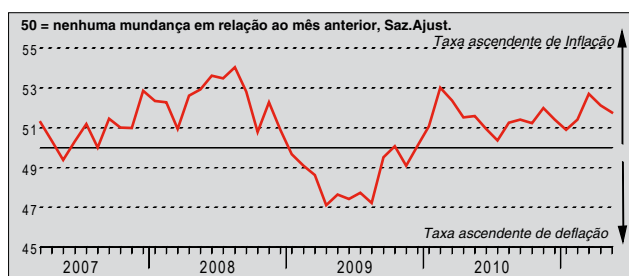
P. Compare o número de pessoas empregadas este mês com a situação do mês anterior (trate duas pessoas em regime de meio expediente como uma pessoa em tempo integral e ignore o pessoal temporário).



As empresas pesquisadas aumentaram seu número de funcionários pelo vigésimo segundo mês consecutivo em maio. A taxa de criação de empregos se reforçou em relação à de abril atingindo seu ponto mais rápido em quatorze meses. Cerca de 11% dos entrevistados aumentaram suas folhas de pagamento durante o período mais recente da pesquisa, com as evidências sugerindo que a contratação adicional de pessoal visou lidar com os volumes mais elevados de novos negócios. Cinco dos seis subsetores monitorados registraram um crescimento do nível de emprego em maio, com o de Transporte & Armazenamento na liderança. Ao mesmo tempo, o subsetor de Hotéis & Restaurantes continuou a indicar uma perda de empregos.

Índice de Preços Cobrados

P. Compare os preços médios cobrados pela sua companhia (ex.: preços cobrados por item ou unidade de tempo) deste mês com a situação no mês anterior.



Os provedores brasileiros de serviços aumentaram seus preços pelo décimo oitavo mês consecutivo em maio. A taxa de inflação de preços de produtos permaneceu acima da média de longo prazo para as séries, embora tenha se enfraquecido um pouco em relação àquela registrada anteriormente. Os respondentes da pesquisa comentaram que os aumentos dos preços dos produtos – causados pelas cargas mais altas de custos e, particularmente, pelos salários mais elevados – foram repassados aos clientes. Em maio, o subsetor de Correios & Telecomunicação elevou seus preços muito além dos aumentos das outras áreas.

Índice de Preços de Insumos

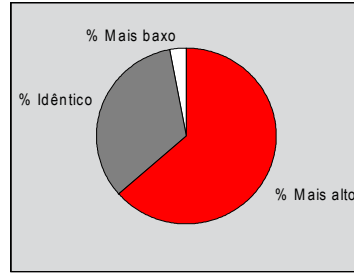
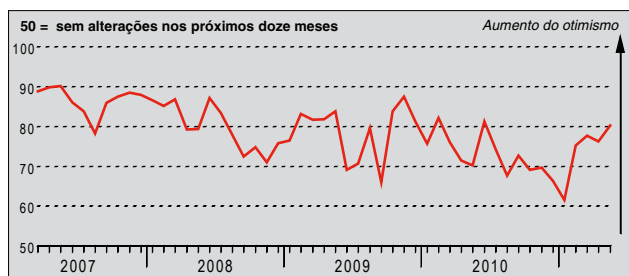
P. Por favor, compare os preços médios pagos pela sua companhia por todas as compras, salários e remunerações etc. deste mês com a situação do mês anterior.



Os custos de insumos enfrentados pelas empresas que operam no setor de serviços do Brasil aumentaram fortemente durante este último período. Preços mais elevados de insumos têm sido registrados pelos entrevistados em todos os períodos de pesquisa desde o início das séries em março de 2007. Em maio, quase 14% dos entrevistados indicaram aumentos na carga de custos, com várias das empresas monitoradas atribuindo isto à demanda mais elevada por insumos. Aumentos de preços foram relatados para uma vasta gama de insumos neste último período. Os salários de pessoal foram particularmente mencionados pelos entrevistados.

Índice de Expectativa de Negócios

P. Você espera que a atividade geral na sua unidade de negócios daqui a doze meses seja mais alta, a mesma ou mais baixa que agora?



Os provedores brasileiros de serviços permaneceram otimistas em relação à atividade no futuro. E mais, o nível de sentimento aumentou em relação ao período anterior da pesquisa e atingiu um recorde de onze meses de alta. Os entrevistados se sentiram confiantes de que a demanda, e consequentemente o volume de novos negócios, irão aumentar ainda mais nos próximos doze meses, já que se espera que o crescimento econômico continue. Em maio, todos os seis subsectores monitorados indicaram otimismo, com o sentimento mais forte sendo registrado na categoria de "Outros" Serviços. Ao mesmo tempo, o registro mais fraco foi no subsetor de Intermediação Financeira.

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O *PMI*™ Serviços Brasil abrange transporte & comunicação, intermediação financeira, serviços para negócios, serviços pessoais, computação & tecnologias de informação, e hotéis & restaurantes.

Cada resposta recebida é medida a cada mês de acordo tanto com o tamanho da empresa a que o questionário se refere quanto com a contribuição para o total da produção de serviços do sub-setor ao qual a empresa pertence. Este procedimento garante que as respostas de empresas maiores tenham um impacto maior nos valores finais dos índices do que as respostas de empresas menores.

Os resultados são apresentados por perguntas, mostrando a porcentagem dos respondentes que relataram uma melhora, uma deterioração ou uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. A partir destas porcentagens, um índice é obtido, de modo que um nível de 50,0 indica uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior. Acima de 50,0 indica um aumento (ou melhora), abaixo de 50,0 um decréscimo (ou deterioração). Quanto maior a divergência de 50,0, maior a taxa de mudança indicada.

Os índices são calculados através da atribuição de pesos às porcentagens: um peso de 1,0 é atribuído à porcentagem de respondentes relatando uma "melhora/aumento", um peso de 0,5 é atribuído à porcentagem de relatos de "ausência de mudanças" e um peso de 0,0 é atribuído à porcentagem de relatos de "deterioração/decréscimo". Deste modo, se 100% dos integrantes do painel de pesquisa relatassem um "aumento" a leitura do índice seria de 100. Se 100% relatassem "ausência de mudanças" a leitura do índice seria de 50 (100 x 0,5), e assim por diante. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do *PMI* Serviços HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Índice Gerente de Compras*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.